



# Catálogo de Eventos de Protesto: construindo uma ferramenta metodológica para o estudo dos repertórios de ação coletiva

Autora: Gabrielle Oliveira Araujo (gabrielle.araujo@ufrgs.br) – Bolsista CNPQ

Orientador: Marcelo Kunrath Silva (mksilva@ufrgs.br) – Professor Associado Sociologia Grupo de Pesquisa Associativismo, Constestação e Engajamento (www6.ufrgs.br/lfch/acaocoletiva/blog)

## Introdução e Objetivos:

Tendo em vista a necessidade da ampliação do debate metodológico nas ciências sociais brasileiras, este trabalho busca contribuir em tal tarefa, particularmente no que se refere ao campo de estudo sobre movimentos sociais e processos organizativos. **O que se propõe é apresentar a discussão em torno das potencialidades e dificuldades enfrentadas na operacionalização da metodologia de análise de eventos de protesto para a construção de uma base empírica que possibilite identificar padrões e mudanças nos repertórios de ação coletiva do associativismo brasileiro ao longo do tempo.** Tal tarefa esta baseada na exposição da experiência em andamento da construção de um catálogo de eventos de reivindicação no Estado do Rio Grande do Sul, de 1970 a 2010.

## A Metodologia de Análise de Eventos de Protesto (AEP) e o Estudo dos Repertórios de Ação Coletiva

A AEP foi utilizada neste trabalho na medida em que possibilita identificar, mapear e mensurar um grande número de eventos de protesto, fornecendo uma sólida base empírica para observar a dinâmica das atividades de protesto em diferentes áreas geográficas durante períodos de tempo mais ou menos longos. Esta metodologia, portanto, se diferencia do clássico modelo de estudos de caso, majoritariamente usado no campo de estudos sobre movimentos sociais e processos organizativos. Tal metodologia foi operacionalizada para a construção de um banco de dados que agrupa eventos de reivindicação coletiva ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul e suas características ao longo do período de 1970 a 2010, permitindo relacionar a dinâmica quantitativa e qualitativa dos repertórios empregados com os diferentes contextos político-institucionais presentes nesse longo período.

## Etapas da construção do Catálogo de Eventos de Reivindicação no Estado do RGS, de 1970 a 2010

### 1) Unidade de Análise:

A) Critério de seleção geral: todos os eventos de expressão pública de reivindicações e demandas coletivas, envolvendo ou não protesto; ou seja, todas as formas de manifestação pública socialmente disponível a uma coletividade em um determinado contexto sócio-político.

-Definição da natureza da ação ou reivindicação

-Definição do contexto da ação-Definição da natureza do ator promotor do evento e do alvo

-Definição das variáveis espaciais e temporais da amostra

B) Critério de operacionalização: No nosso estudo, optou-se pelo repertório de ação coletiva utilizado nos eventos de protestos como unidade de análise, na medida em que é a variação nas formas que a ação coletiva toma ao longo do tempo que nos interessa.

2) **Estratégia Amostral:** Levantamento completo das fontes – permite dados sobre a duração de eventos e a inter-relação entre repertórios de ação coletiva - durante todos os dias do ano, a cada cinco anos. O período de cinco anos foi escolhido na medida em que se observa que tais anos “representam” períodos com contextos político-institucionais distintos, dado importante para os objetivos de nossa pesquisa. Porém, como consequência, nossas inferências estarão restritas aos anos de cobertura da pesquisa, não podendo ser generalizadas para todo o período de cobertura da pesquisa.

3) **Fonte:** Jornal Diário – Porque são acessíveis, podem ser seguidos ao longo do tempo e fornecem uma descrição mais completa dos eventos para uma ampla amostra de unidades geográficas e temporais; especificamente a Zero Hora, na medida em que é o único jornal de abrangência estadual que se manteve em circulação ao longo de todo o período de pesquisa. Os limites intrínsecos deste tipo de fonte: viés de descrição e Viés de seleção da mídia.

4) **Variáveis e Codificação:** Conjunto de regras flexíveis, adaptáveis às informações fornecidas pela fonte escolhida, para que depois, de acordo com os resultados obtidos no estudo piloto, se formalizem regras rígidas que confirmam validade e confiabilidade aos dados coletados.

## Resultados Preliminares do Estudo Piloto

A partir dos resultados do estudo piloto, realizado para o mês de janeiro dos anos delimitados pela pesquisa, já é possível identificar as potencialidades da AEP ao estudo dos repertórios de ação coletiva. No exemplo, a dinâmica de repertórios menos conflitivos (denúncia e/ou manifestações via meio de comunicação de massa – Gráfico 1) e mais conflitivos (passeatas e manifestações em praça pública – Gráfico 2) na passagem de um período de ditadura militar para um período democrático.

Gráfico 2

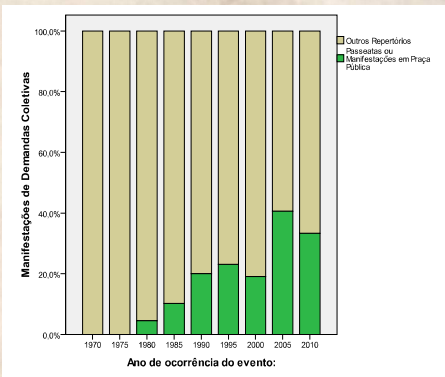
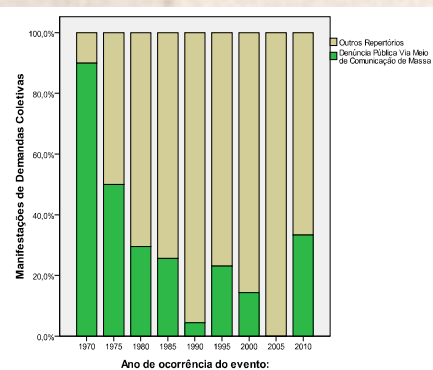


Gráfico 1



Fonte: Banco de dados resultante do estudo piloto

EARL, J.; MARTIN, A.; MCCARTHY J.; SOULE S.; The Use of Newspaper Data in the Study of Collective Action. Annual Review of Sociology, vol. 30, 2004, pp. 65-80.

OLSAK, S.; Analysis of Events in the Study of Collective Action. Annual Review of Sociology, vol.15, 1989, pp. 119-141.

RUCHT, Dieter; KOOPMANS, Ruud; NEIDHARDT, Friedhelm (eds). Acts of dissent: new developments in the study of protest. Lanham: Rowman & Littlefield, 1999.

RUCHT, Dieter; KOOPMANS, Ruud; Protest Event Analyses. In: Social Movements, Protest and contention, vol. 16, pp. 231-259, 2002.

